



Aula de compostagem



Compostagem



Composto orgânico pronto e embalado



Hortas em desenvolvimento



Membros da equipe que atua na formação das hortas

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Revolução dos Baldinhos: Compostagem e agricultura urbana na gestão comunitária de resíduos orgânicos

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Educação Ambiental

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

A Revolução dos Baldinhos surgiu em 2008, na cidade de Florianópolis, no bairro Monte Cristo, mais especificamente na comunidade Chico Mendes. O projeto visa ampliar e fortalecer o modelo de gestão comunitária de resíduos orgânicos, que se inicia a partir da sensibilização de famílias da comunidade para a correta separação e destinação do resíduo orgânico. Após coletados, os resíduos orgânicos são destinados para tratamento através da compostagem termofílica, na própria comunidade, onde é produzido o composto que é distribuído, gratuitamente, para as famílias, contribuindo para a promoção da agricultura urbana, com hortas em quintais, escolas e outros espaços comunitários. O composto excedente é comercializado, gerando renda ao grupo. Com a correta destinação dos resíduos, o projeto contribui para a melhoria da limpeza urbana e da saúde coletiva, além do fortalecimento das relações comunitárias e promoção de educação ambiental.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo E Instituto Telemar
Nome fantasia:	CEPAGRO E OI FUTURO
CNPJ:	81.840.233/000102 (da CEPAGRO)
Setor de atuação:	OSCIP
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	29/04/1990
Número de colaboradores:	30
Faturamento:(anual em R\$)	NÃO DISPONÍVEL
Investimento ambiental:(anual em R\$)	NÃO DISPONÍVEL

P6: Informações de contato:

Endereço:	Rodovia Admar Gonzaga, 1346 – CCA/UFSC
Bairro:	Itacorubi
Cidade:	FLORIANÓPOLIS
Estado:	SANTA CATARINA
CEP:	88.034-000
Telefone com DDD:	21 99912-9071

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Rafael Beghini Ruas (e Flavia Vianna - Oi Futuro)
Cargo:	Engenheiro Mecatrônico / Diretor Financeiro
E-mail:	rafaelcepagro@gmail.com
Telefone com DDD:	(48) 99821-7432

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Júlio Cesar Maestri
Cargo:	Engenheiro Agrônomo da CEPAGRO
E-mail:	juliocepagro@gmail.com
Telefone com DDD:	(48) 99626-2283

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Eduardo Daniel da Rocha
Cargo:	Diretor Presidente da CEPAGRO
E-mail:	administrativo@cepagro.org.br
Telefone com DDD:	(48) 99165-4353

P10: Por quais normas a organização é certificada?

Não se aplica

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

O Oi Futuro, instituto de responsabilidade social da empresa de telecomunicações Oi, apoia projetos socioambientais de todas as regiões do país através do Oi Novos Brasis. Com um histórico de 199 projetos apoiados, o programa contribui com iniciativas inovadoras que visam o desenvolvimento comunitário e a promoção, uso e conservação do ambiente e biodiversidade, com perspectivas de construir um modelo passível de reaplicação, utilizando tecnologias da informação e comunicação e estímulos ao aprendizado como ferramenta para aproximar pessoas, construir novas realidades e acelerar o desenvolvimento sustentável.

O Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo – CEPAGRO é uma organização sem fins lucrativos, que há mais de 25 anos atua na promoção da agroecologia no meio rural e urbano. Como histórico, a instituição participou de projetos que fomentaram o turismo rural, microcrédito e a agroindústria no estado de Santa Catarina, dentre outros. Atualmente apoia as ações do Núcleo Litoral Catarinense da Rede Ecovida de Agroecologia, composto pelos grupos de famílias agricultoras de diferentes municípios do estado. Também atua em projetos de diversificação produtiva, como a transição de agricultores fumicultores para a agricultura ecológica, conforme projeto em execução através do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL – MP/SC).

Desde 2005 vem desenvolvendo atividades relacionadas aos trabalhos de hortas escolares, onde estruturou uma metodologia que concilia o calendário escolar com o calendário agrícola, além ter prestado assessoria técnica à prefeitura de Florianópolis/SC, no projeto Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia.

Em parceria com o SESC/SC implantou pátios de compostagem nas unidades de Florianópolis, Blumenau e Lages, e no ano de 2014, o excedente de composto orgânico produzido foi doado para os agricultores da Rede Ecovida, ressaltando o objetivo dos projetos em promover a integração entre o campo e a cidade. Também em parceria com o SESC/SC, vem desenvolvendo, desde 2013, diversas mostras de compostagem em todo o estado, disseminando a tecnologia e promovendo a consciência socioambiental.

Desde 2013 é responsável pela gestão do Camping do Rio Vermelho, unidade de preservação da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FATMA), coordenando programa de gestão ambiental, com realização de cursos de hortas escolares, oficinas de compostagem e outros cursos voltados para temática de Agricultura Urbana e desenvolvimento sócio ambiental. Também em 2013, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, viabilizou a inauguração do primeiro box de orgânicos em um CEASA no Brasil, criando um importante canal de distribuição dos alimentos da Rede Ecovida.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS: Em 2013, o Projeto Revolução dos Baldinhos recebeu o prêmio de Tecnologia Social, pela Fundação Banco do Brasil, ficando em 2º lugar na categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Universidades. O projeto foi selecionado entre quatro tecnologias sociais para reaplicação em mais de 120 empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Popular (PNHU), projeto este que se iniciou em 2015. Também obteve a premiação pelo Fórum Permanente da Agricultura Agroecológica e Sustentável em Santa Catarina, na Assembleia Legislativa, pelas ações em prol da agroecologia; o Prêmio de Preservação Ambiental ao projeto Agricultura Urbana e Revolução dos Baldinhos, concedido pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil); o Prêmio Medalha João Paulo II, concedido pela Câmara Municipal de Florianópolis; e o Prêmio Melhores Práticas em Saúde, concedido pela Secretaria de Saúde do Município de Florianópolis, pela elaboração de um horto medicinal, valorizando o conhecimento local sobre o uso das plantas.

Desde 2014 vem prestando assessoria técnica a empresas ligadas a Prefeitura Municipal de São Paulo na gestão de resíduos orgânicos provenientes de feiras livres, tendo assessorado, em 2015, a implantação e operação de pátio de compostagem piloto experimental, onde estão sendo coletados dados técnicos para o aperfeiçoamento do processo e aumento da confiabilidade do mesmo relacionado a questões ambientais, sanitárias e a saúde e segurança do trabalhador que maneja esta tecnologia.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O Revolução dos Baldinhos é um projeto de articulação comunitária, envolvendo instituições públicas, privadas, lideranças e famílias, que surgiu em outubro de 2008, a partir da necessidade de enfrentamento de um problema de saúde pública, que foi a proliferação de ratos e outros vetores na comunidade, ocasionado pelo grande volume de lixo jogado nas ruas, que revirado por animais, ficava exposto atraindo a proliferação de roedores e que culminou num surto de leptospirose com mortes nas comunidades Chico Mendes, Novo Horizonte e Santa Terezinha I e II do bairro Monte Cristo, área periférica de Florianópolis.

A origem do problema relacionava-se à má gestão dos resíduos orgânicos - como a não separação do mesmo na fonte (nas casas dos moradores) -, somada à ineficiência na coleta, por parte do poder público. Agravando e perpetuando esse cenário havia, ainda, total falta de esclarecimento por parte da população pela ausência de um trabalho de educação ambiental na comunidade. Os resíduos orgânicos eram jogados indiscriminadamente e em grande volume nas ruas, e mesmo quando colocados em sacolas, por muitas vezes, pelo atraso na coleta, pela dificuldade de acesso a algumas áreas e pelo fato de diversos tipos de animais terem adquirido o hábito de revirar o lixo, o mesmo acabava se espalhando pelas ruas.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

A primeira medida foi sensibilizar as famílias sobre a correta separação e destinação dos resíduos.

Assim, um grupo de moradores, atuando como agentes ambientais comunitários voluntários, começaram a ir de casa em casa sensibilizar a população sobre as consequências de se jogar os resíduos orgânicos nas ruas e, principalmente, mostrando uma alternativa de manejo, que seria separa-los em casa, em pequenos baldinhos, e dar um correto destino aos mesmos, mais especificamente em coletores próprios de 50 litros localizados em Pontos de Entregas Voluntários (PEV's), identificados e espalhados estrategicamente pela comunidade.

Em parceria com a empresa responsável pela coleta de resíduos do município de Florianópolis, esses mesmos agentes ambientais comunitários faziam a coleta destes resíduos nos PEV'S e os destinavam para tratamento, na própria comunidade, através de um método de compostagem termofílica, conhecido como "Método UFSC", que foi introduzido no grupo com apoio e orientação técnica do CEPAGRO. O composto produzido é peneirado e parte retorna, de forma gratuita, para a comunidade, juntamente com hortas verticais, que também são construídas e doadas pelos agentes aos moradores interessados, contribuindo assim para a promoção da agricultura urbana e a segurança alimentar. O excedente desse adubo é ensacado e comercializado, gerando renda para o grupo.

O projeto Revolução dos Baldinhos foi submetido pela CEPAGRO e aprovado pelo Oi Futuro para receber apoio do instituto através do programa Oi Novos Brasis, em 2013, o que permitiu a ampliação e a consolidação das ações socioambientais iniciadas no final de 2008.

Todo este processo culminou no Modelo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos denominado Revolução dos Baldinhos.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

O projeto é realizado desde outubro de 2008, nas comunidades Chico Mendes, Novo Horizonte e Santa Terezinha I e II do bairro Monte Cristo, área periférica de Florianópolis/SC. É um trabalho de articulação comunitária, envolvendo instituições públicas, privadas, lideranças e famílias.

A motivação para o seu desenvolvimento foi um problema de saúde pública, ocasionado pelo grande volume de lixo jogado nas ruas, que revirado por animais, ficava exposto atraindo a proliferação de roedores, o que culminou num surto de leptospirose com mortes na comunidade. Integrados pelo Centro de Saúde, ocorreu uma grande mobilização comunitária, onde a solução seria retirar o alimento dos ratos.

Existia no bairro uma ação da prefeitura, conhecida como Frente Temporária de Trabalho (FTT), onde se contratava pessoas da comunidade para auxiliar na limpeza das ruas. Também havia desde maio de 2006 uma ação de agricultura urbana no bairro realizada pelo Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO) com o desenvolvimento de hortas e compostagem em quintais, na Escola Estadual América Dutra Machado e na Creche Chico Mendes, além de uma vez por semana orientar a FTT sobre compostagem e agricultura urbana. Com o envolvimento desses jovens da FTT, da Escola, da Creche, de lideranças comunitárias e do CEPAGRO iniciou-se o trabalho de sensibilizar as famílias para a correta separação dos resíduos orgânicos.

Em fevereiro de 2009 iniciou-se a coleta dos resíduos orgânicos com a instalação de um primeiro Ponto de Entrega Voluntária (PEV) e com a participação de 05 famílias, 01 Escola, 01 Creche e 01 Associação Comunitária. Foram distribuídos aos participantes pequenos baldinhos com tampa, para que o material orgânico ficasse bem condicionado e transportado até o PEV instalado na comunidade. Com assessoria agroecológica do CEPAGRO, iniciou-se a compostagem desses resíduos num pátio situado na Escola Estadual América Dutra Machado.

A partir de 2010 foram feitas ampliações das ações, das parcerias e uma maior divulgação do trabalho em desenvolvimento. Além disso, com o apoio do Cepagro, o Grupo Revolução dos Baldinhos participou de diversos eventos nacionais, como Rio+20, e internacionais, como o Terra Madre na Itália, recebendo premiações importantes e estruturantes para a consolidação do Modelo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos desenvolvido por eles.

Em 2013, o Cepagro firma uma importante parceria com a Oi Futuro, através do programa Oi Novos Brasis pelo período de três anos, que contribuiu muito para o fortalecimento do grupo e a estruturação do projeto, possibilitando o pagamento de carteiras de trabalho para os agentes ambientais comunitários, compra de equipamentos de informática, materiais de escritório e equipamentos gerais para a manutenção e ampliação do projeto na comunidade.

O apoio do Oi Futuro para o fortalecimento do projeto Revolução dos Baldinhos possibilitou o aprimoramento do Modelo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos, que em 2013 recebeu o prêmio de Tecnologia Social, pela Fundação Banco do Brasil, ficando em 2º lugar na categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Universidades. Com este prêmio foi selecionada entre quatro tecnologias sociais para serem reaplicadas em mais de 120 empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Popular (PNHU).

Atualmente o Grupo Revolução dos Baldinhos encontra-se num processo de formalização do empreendimento comunitário, Associação de Catadores e Recicladores Orgânicos – Revolução dos Baldinhos, podendo assim requerer, junto à Prefeitura de Florianópolis, pagamentos pelos serviços prestados relacionados as questões ambientais, limpeza pública e tratamento dos resíduos orgânicos através da compostagem evitando que esses resíduos sejam despejados em aterros sanitários. O repasse destes recursos para associações ou cooperativas de catadores está previsto pelas leis federais de saneamento e de resíduos sólidos, em contrapartida como pagamento por serviços ambientais prestados ao município.

Aliado a parcerias locais, com escolas, creches, projetos sociais e moradores, o projeto é coordenado pelo Grupo Revolução dos Baldinhos e envolve atualmente 100 famílias e 09 instituições públicas e privadas, com reciclagem de 8 toneladas de resíduos orgânicos por mês e produção de 02 toneladas/mês de composto orgânico.

O composto orgânico produzido é distribuído gratuitamente às famílias participantes do projeto e outros moradores da comunidade, escolas, creches e associações, com o objetivo de promover a Agricultura Urbana, e uma outra parte do composto é comercializado, gerando uma renda extra para manutenção do projeto. Como consequência houve um incentivo ao cultivo de hortas em quintais privados e nas escolas e a inclusão da temática da alimentação saudável e segurança alimentar nas atividades desenvolvidas. Os jovens ganharam oportunidades de trabalho e de alimentação adequada. O Projeto Revolução dos Baldinhos, passou a ser visitado por muitos grupos interessados na metodologia, o que aumentou a autoestima da comunidade - antes referência em violência, e agora referência em autogestão na limpeza pública, na agricultura urbana e na promoção de qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Entre os destaques dos resultados alcançados pelo projeto, pode-se destacar o envolvimento de 200 famílias sensibilizadas e atuando diretamente no processo de Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana. Além disso, estima-se que 7.000 pessoas foram diretamente atingidas e influenciadas pelo projeto. Desde o início do projeto até hoje, foram reciclados, aproximadamente, 860 toneladas de resíduos orgânicos, produzindo através da compostagem "Método UFSC", aproximadamente, 172 toneladas de compostos orgânicos. Além disso, foram firmadas 11 parcerias locais com instituições de ensino e projetos sociais, destacando-se, Posto de Saúde, Associação dos Recicladores Esperança (ARESP), Casa Chico Mendes, contribuindo para o fortalecimento comunitário.

A promoção da Agricultura Urbana, também foi um importante resultado alcançado pelo projeto, através da distribuição, gratuita, do composto produzido e de hortas verticais, para o desenvolvimento de hortas em quintais, hortas escolares e hortas comunitárias.

Neste processo de desenvolvimento do projeto, foram capacitados, com a orientação do Cepagro, 11 jovens para a função de agentes ambientais comunitários, que são responsáveis por sensibilizar as famílias envolvidas no processo de gestão dos resíduos, apoiar a empresa responsável pela coleta dos mesmos e fazer a destinação final e reciclagem destes para a produção de composto orgânico. Além disso, esses agentes ganharam o mundo, divulgando o projeto e o modelo gestão comunitária de resíduos orgânicos em eventos nacionais e internacionais, recebendo visitas de outras organizações que se inspiraram, aprenderam e hoje são replicadores do modelo. Também orientaram instrutores do SESC que implantaram pátios de compostagem em Florianópolis, Blumenau e Lages. A partir de 2016, em parceria com o Cepagro, passaram a ser replicadores deste modelo, que foi reconhecido como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, em diversos empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU).

Com a incidência da temática da Gestão Comunitária de Resíduos Orgânicos e Agricultura Urbana na cidade, e o caráter de atuação em rede, o projeto conseguiu firmar parcerias locais e regionais, importantes para o fortalecimento e disseminação do modelo. Dentre essas parcerias destacam-se a Companhia de Melhoramentos da Capital (COMCAP), OAB Cidadã, Serviço Social do Comércio (SESC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Univale (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) Secretaria Municipal de Habitação e Saneamento Ambiental, Secretaria Municipal de Saúde, Movimento Slow Food Brasil.

Para finalizar, um grande resultado alcançado pelo projeto foi o empoderamento dos agentes ambientais comunitários e das famílias envolvidas, com geração de renda, elevação da sua autoestima e inclusão social, e promoção de vendo novas oportunidades de desenvolvimento para estes jovens.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Além do Oi Futuro, que aportou 250.000,00 entre julho de 2013 e março de 2016, (33 meses), as seguintes instituições apoiaram financeiramente o projeto:

FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina) - ajudou a fomentar a consolidação de todas as organizações apoiadoras do projeto. Valor: R\$ 30.000,00.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS UNHABITAT - Contribuiu para a construção das instalações do pátio de compostagem, produção de materiais didáticos e apoio ao grupo comunitário de jovens. Valor: R\$ 40.000,00

Caixa Econômica Federal (Fundo Casa e ODM) – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da Nações Unidas) – Garantiu a qualificação e continuidade do projeto através da formação das famílias, crianças, educadores e jovens lideranças da comunidade, permitindo a valorização dos resíduos orgânicos através da compostagem e o desenvolvimento da Agricultura Urbana, promovendo a geração de trabalho e renda para os jovens através da produção e comercialização da compostagem orgânica e na replicação do modelo para outras comunidades. Valor: R\$ 35.000,00

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

06/10/2008

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

Sim, o projeto está sendo replicado em outras comunidades e contextos e não há previsão de descontinuidade.

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

355.000,00

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias	500
-------------	-----

Remuneradas	4
-------------	---

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	7.000
---------	-------

Famílias	200
----------	-----

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	860 toneladas de resíduos orgânicos foram compostados
-------------	---

Resultado 2	172 toneladas de composto orgânico foi produzido
-------------	--

Resultado 3	160 hortas em quintais, 9 hortas em escolas e projetos sociais, 5 hortas em outras áreas na comunidade foram implantadas
-------------	--

Resultado 4	200 famílias foram diretamente envolvidas no Projeto Revolução dos Baldinhos
-------------	--

Resultado 5	7.000 pessoas foram diretamente atingidas/influenciadas pelo projeto
-------------	--

Resultado 6	11 jovens e moradores foram capacitados para atuar como agente ambiental comunitário.
-------------	---

Resultado 7	
-------------	--

A partir da certificação do projeto como tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil, seu alcance chegará a 22 estados brasileiros

Resultado 8

Com tais replicações, a tecnologia social atingirá um total de 83.248 unidades habitacionais e 330.000 pessoas

Resultado 9

Produção de 1 guia Passo-a-Passo de uma Revolução, download gratuito em https://issuu.com/thiagocurioso1985/docs/o_passo-a-passo_de_uma_revolu____o_